

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA Nº 61- CONSELHO MUNICIPAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL

Dia: 11/05/2026. **Horário:** 14h. **Local:** Casa dos Conselhos. **Conselheiros Presentes:** Sueli Dors – Fundação Cultural de Lages; Indhira Araújo Pilar – Secretaria Municipal da Educação; Edna Karine Costa Moreira – Secretaria Municipal de Assistência Social; Fabiane Nunes – Secretaria Municipal de Políticas para a Mulher e para a Pessoa Idosa; Alex Delfes Farias – Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Inovação; Mayani Moraes – Secretaria Municipal de Agricultura e Pesca; Adriana Cristina dos Prazeres Schmidt – Fórum das Mulheres do Mercosul; Marta Aparecida de Lima Machado Calegari – Fundação das Escolas Unidas do Planalto Catarinense - UNIPLAC. **Ouvintes:** Luana de Oliveira Westphal, Luciana Fª da Silva e Helen Grudtner – Secretaria de Assistência Social; Patricia Chaves – Secretaria Executiva. **Justificativas de Ausência:** Luciana Lima e Katiana de Lins - Secretaria Municipal da Saúde; Neusa Maria Campos – Pastoral Afro-Brasileira; Patrícia Silva Santos Deliri – Ordem dos Advogados do Brasil – OAB/Lages/SC; Paulo Roberto Souza Vieira – Grupo Escoteiro Heliodoro Muniz – 69ª/SC; Gilmar Campos e Neiva Campos - Grêmio Recreativo Escola de Samba Princesa Isabel. **Pauta:** Abertura; Aprovação da Pauta; Aprovação das Ata nº 60; Correspondências Recebidas e Expedidas; Trabalho das Comissões; Apresentação Diretoria de Proteção Social Especial de Média Complexidade da SMAS (20min); Composição da Comissão de organização das atividades do mês da Consciência Negra 2026; Agenda livre. **Desenvolvimento do Trabalho:** Aos onze dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e seis, realizou-se a Reunião Plenária Ordinária do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial, com a presença dos(as) conselheiros(as), conforme lista de presença. **Abertura:** A reunião foi aberta pela Presidente Adriana, que realizou a saudação e acolhida dos participantes, registrando que a plenária ainda não possuía quórum completo para deliberações, estando presente cerca de 50% dos membros. Diante disso, conforme sugestão da Secretária Executiva Flávia, **e concordância dos conselheiros presentes, foi dado início da apresentação da Diretoria de Proteção Social Especial de Média Complexidade, aproveitando a presença da equipe convidada, ficando as deliberações para momento posterior, caso fosse atingido o quórum necessário.** **Apresentação Diretoria de Proteção Social Especial de Média Complexidade da SMAS:** A Gerente Luana iniciou a apresentação da equipe, informando que a atual gestão da diretoria assumiu recentemente a média complexidade, anteriormente atuando na proteção básica. Apresentou a Coordenadora Técnica Helen Grudtner e Luciana Fª da Silva, da Coordenação do Centro de Referência Especializado para População de Rua – Centro POP, além da estrutura organizacional da diretoria, composta pela Diretora Camila, coordenações técnicas, agentes administrativos e os equipamentos vinculados: PETI, CREAS 1, CREAS 2, CREAS 3, CDI e Centro POP. Foi explicado que a Diretoria de Proteção Social Especial de Média Complexidade atua no atendimento a famílias e indivíduos com direitos violados, porém cujos vínculos familiares e comunitários ainda não foram rompidos. A equipe atualmente conta com 67 trabalhadores entre servidores concursados, comissionados, estagiários e jovens aprendizes. A Gerente Luana apresentou o mapa de abrangência territorial dos CREAS e explicou o funcionamento do Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, responsável pelo atendimento de situações de violência física, sexual, psicológica, negligência, abandono e outras violações de direitos. Foi detalhado o funcionamento do PAEFI – Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos –, que visa fortalecer vínculos familiares, reparar danos e cessar violações. Os encontros ocorrem, em geral, quinzenalmente, conduzidos por assistentes sociais, psicólogos e, recentemente, também por advogado, cuja contratação foi destacada como importante conquista da média complexidade, considerando a obrigatoriedade deste profissional nos CREAS desde 2011. A Coordenadora Helen apresentou o PETI- Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, informando que atualmente o município conta com assistente social exclusiva para atuação no programa. As ações incluem busca ativa, identificação de casos, acompanhamento familiar, campanhas de conscientização, atividades socioeducativas e articulação intersetorial com educação, saúde e demais órgãos de proteção. Foi destacada parceria realizada com a Secretaria Municipal de Educação, ocasião em que a equipe de abordagem social apresentou aos coordenadores escolares o trabalho desenvolvido junto à população em situação de rua e crianças em situação de trabalho infantil. Foram mencionadas campanhas realizadas em bairros do município, incluindo ações no bairro Copacabana, Várzea e atividades desenvolvidas nos grupos dos CRAS. A equipe ressaltou que diversas ações foram implementadas em curto período, demonstrando atuação ativa e contínua do programa. A Conselheira Indhira questionou sobre o acompanhamento de idosos residentes em áreas rurais e sobre os encaminhamentos de denúncias ou suspeitas de violação de direitos. A Gerente Luana esclareceu que toda a área rural está contemplada pela abrangência dos serviços

Luana W.
20



e que os equipamentos possuem veículos e motoristas para visitas domiciliares. Explicou ainda que denúncias podem chegar por meio do setor de notificações da Secretaria de Assistência Social, Disque 100, CRAS ou outros serviços da rede. A Secretária Executiva Flavia esclareceu que o objetivo da aproximação do conselho com as diretorias da assistência social é qualificar o monitoramento e a compreensão dos serviços socioassistenciais. Ao final, a Gerente Luana reforçou o convite para que os conselheiros realizem visita ao CDI – Centro Dia do Idoso e demais equipamentos da rede socioassistencial. A representante do Centro POP, Luciana, informou que existem ações previstas nos planejamentos anuais, semelhantes às realizadas nos CRAS e CREAS, embora ainda não tenham sido executadas neste ano. Ressaltou que as ações relacionadas à temática racial são específicas e integram os planejamentos institucionais. A Presidente Adriana ressaltou a importância das participações externas e das falas sobre racialidade nos equipamentos públicos, enfatizando que tais ações promovem representatividade e aproximam os usuários do conselho. Relatou experiência em atividade realizada no CDI, na qual pessoas negras se sentiram representadas e acolhidas a partir das discussões promovidas. Também foi debatida a forma como os serviços da média complexidade trabalham a questão racial e a percepção dos usuários em relação ao atendimento recebido. A Conselheira Edna levantou preocupação quanto à ausência de dados consolidados sobre o perfil racial dos usuários atendidos nos serviços, mencionando a inexistência de informações precisas sobre pessoas negras e indígenas atendidas pelo Centro POP e CREAS. A Gerente Luana informou que essa questão está relacionada à vigilância socioassistencial e destacou que o Cadastro Único possui campo autodeclaratório referente à raça/cor. Luciana, do Centro POP, relatou fragilidades no preenchimento dos sistemas e informou que a equipe iniciou um processo de atualização cadastral, buscando corrigir inconsistências e melhorar a qualidade das informações registradas. A Secretária Executiva Flavia informou que, após identificação de inconsistências da base cadastral no Cadsuas, o conselho elaborou e publicou resolução recomendando o adequado preenchimento dos cadastros, incluindo ações de capacitação técnica e fortalecimento dos registros. Flavia reforçou que a resolução já está vigente e foi encaminhada à Diretoria de Proteção Básica, tendo como objetivo fortalecer os processos de registro e produção de indicadores raciais. Também foi mencionada a disponibilização de materiais educativos e folders da campanha “SUAS Antirracista” para utilização nos equipamentos públicos. Aprovação da Pauta: Após verificação de quórum, a Presidente Adriana fez a **leitura da pauta do dia, que foi aprovada por todos.** Aprovação da Ata nº 60: A Presidente Adriana lembrou que a ata havia sido encaminhada previamente para leitura e apontamentos. Após consulta aos presentes e manifestação favorável da maioria, a **Ata nº 60 foi aprovada.** Correspondências Recebidas e Expedidas: Das Recebidas: E-mail recebido em 13/04/2026 de Marciano Corrêa coordenador do Projeto Que Terreiro é Esse, solicitando diálogo com o conselho acerca de demandas relacionadas aos povos de terreiro e situações envolvendo regularização de espaços religiosos e conflitos comunitários. Após discussão, **os conselheiros deliberaram que o assunto será tratado inicialmente em reunião de comissão, ficando definido que o encontro ocorrerá na próxima reunião da Comissão de Estudos, Normas e Legislação.** Ofício nº 04/2026, do Obatalá e Pastoral Afro, convite ao lançamento do Projeto de Formação em Cultura Afro-Brasileira com Foco no Protagonismo da Mulher Negra. Recebimento de justificativa de ausência da Conselheira Patrícia Deliri, representante da OAB, com datas de 13/04/2026 e 11/05/2026. A Secretária Executiva ressaltou que o conselho passará a aplicar as notificações previstas no regimento interno às instituições representadas por conselheiros com excesso de faltas, conforme os critérios regimentais de três faltas consecutivas ou cinco alternadas. Das Expedidas: Ofício nº 017/COMPIR/2026 de 30/04/2026, referente à convocação para reuniões de comissão; Ofício nº 018/COMPIR/2026 de 08/05/2026, referente à convocação para plenária; Ofício nº 019/COMPIR/2026 enviado à Secretaria Municipal de Saúde, Srª Rose Cristina Possato, solicitando preenchimento do roteiro de visitas da Comissão de Acompanhamento e Monitoramento das Políticas Públicas e Avaliação das Políticas de Igualdade Racial do COMPIR. Trabalho das Comissões: A Secretária Executiva Flavia informou que a Comissão de Estudo, Normas e Legislação trabalhou na revisão do Plano de Ação de 2026, realizando análise do plano anterior e propondo adequações. Entre as metas debatidas, destacou-se: Articulação para construção do Plano Municipal de Promoção da Igualdade Racial; Realização de diagnóstico socioterritorial sobre igualdade racial no município; Ampliação da participação de secretarias municipais e organizações da sociedade civil nas ações do conselho. Foi ressaltado que as ações devem ocorrer de forma contínua e integrada entre diferentes setores do poder público e da sociedade civil. A Conselheira Indhira questionou sobre a existência de orçamento para execução das ações previstas no plano. A Secretária Executiva Flavia explicou que existe a possibilidade de adesão a um fundo municipal específico, mediante alteração da legislação do Conselho, devendo ser iniciada pelo próprio Conselho, posteriormente encaminhada ao Poder

Luana W.
no



Executivo e à Câmara Municipal. Também foi esclarecido que o Ministério da Igualdade Racial incentiva que os conselhos municipais realizem adesão ao SINAPIR – Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial – , sendo necessária, para tanto, a existência de coordenação municipal específica e de fundo próprio. Ficou registrado que, mesmo sem fundo próprio, o Conselho poderá solicitar apoio institucional para participação em visitas e atividades externas. O Conselheiro Alex sugeriu ampliar a articulação com instituições de ensino superior, como universidades e polos de educação a distância, visando promover palestras e atividades sobre igualdade racial que possam inclusive gerar horas complementares aos estudantes. O Plano de Ação para o ano de 2026 foi submetido à apreciação da plenária, sendo aprovado pelos presentes. Composição da Comissão de organização das atividades do mês da Consciência Negra 2026: A Presidente Adriana ressaltou a importância de já iniciar a composição da comissão, permitindo posteriormente convidar outros participantes. Após discussões, manifestaram interesse inicial em compor a comissão: Presidente Adriana, Conselheira Edna e Conselheira Indhira. Ficou registrado que a comissão poderá solicitar apoio dos demais conselheiros conforme necessidade das atividades, reforçando que é responsabilidade de todos a participação e colaboração com as ações do Conselho. Também foi discutido com relação a data do evento, dia 19 ou 20 de novembro. Ficou encaminhado que a definição da data será retomada na próxima plenária, com possibilidade de reserva prévia de datas e locais. A Secretária Executiva Flavia informou atualização no roteiro de visitas institucionais anteriormente encaminhado à Secretaria de Saúde, incluindo novos itens relacionados à identificação de áreas de atuação, níveis de proteção e público atendido. Também relembrou deliberação anterior referente à realização de visitas institucionais pelos conselheiros, destacando a ausência de manifestações no grupo sobre agenda previamente proposta. Foi sugerida a realização de visita ao CDI, no próximo mês, na sequência nos CRAS e CREAS após revisão de calendário junto a Comissão de Monitoramento, visando contemplar proteção básica e média complexidade. A proposta foi aprovada pelos presentes. O Estudo do Regimento Interno que havia sido deliberado uma hora para esta atividade, após o término da plenária, ficou para próximo mês, conforme acordo entre os presentes. Agenda Livre: Não houve. Nada mais havendo a se tratar, a Presidente Adriana encerrou a plenária e eu Patricia Chaves, Agente Administrativo lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será colada em livro próprio de Ata, que ficará arquivada na Casa dos Conselhos.

Patricia Chaves, Lueli Souza, Mayani M. Branco
Indhira Araújo Pilar, Maria Carolina
Fabiane Nunes, Adriana Cristina dos Prazeres Schmidt
Luciana Fátima da Silva, Edmarcelino Costa Moreira
Luana Oliveira Westphal.
Helen Etienne Souza Grudfuer, Alex Delfs Reis
Elvin Roberto Oliveira matheus.


Adriana Cristina dos Prazeres Schmidt

Presidenta do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial - COMPIR